

Departamento de Economia Rural - DERAL






CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

12 a 18 de março de 2024

Do dia 12 ao 14 o tempo permaneceu estável, com predomínio do sol e temperaturas elevadas, favorecendo para o risco alto de incêndio no Paraná. Na sexta-feira (15) ocorreram chuvas isoladas entre o oeste e noroeste. O final de semana e a segunda-feira foram de tempo abafado, com chuvas e altas temperaturas em todo o Estado.

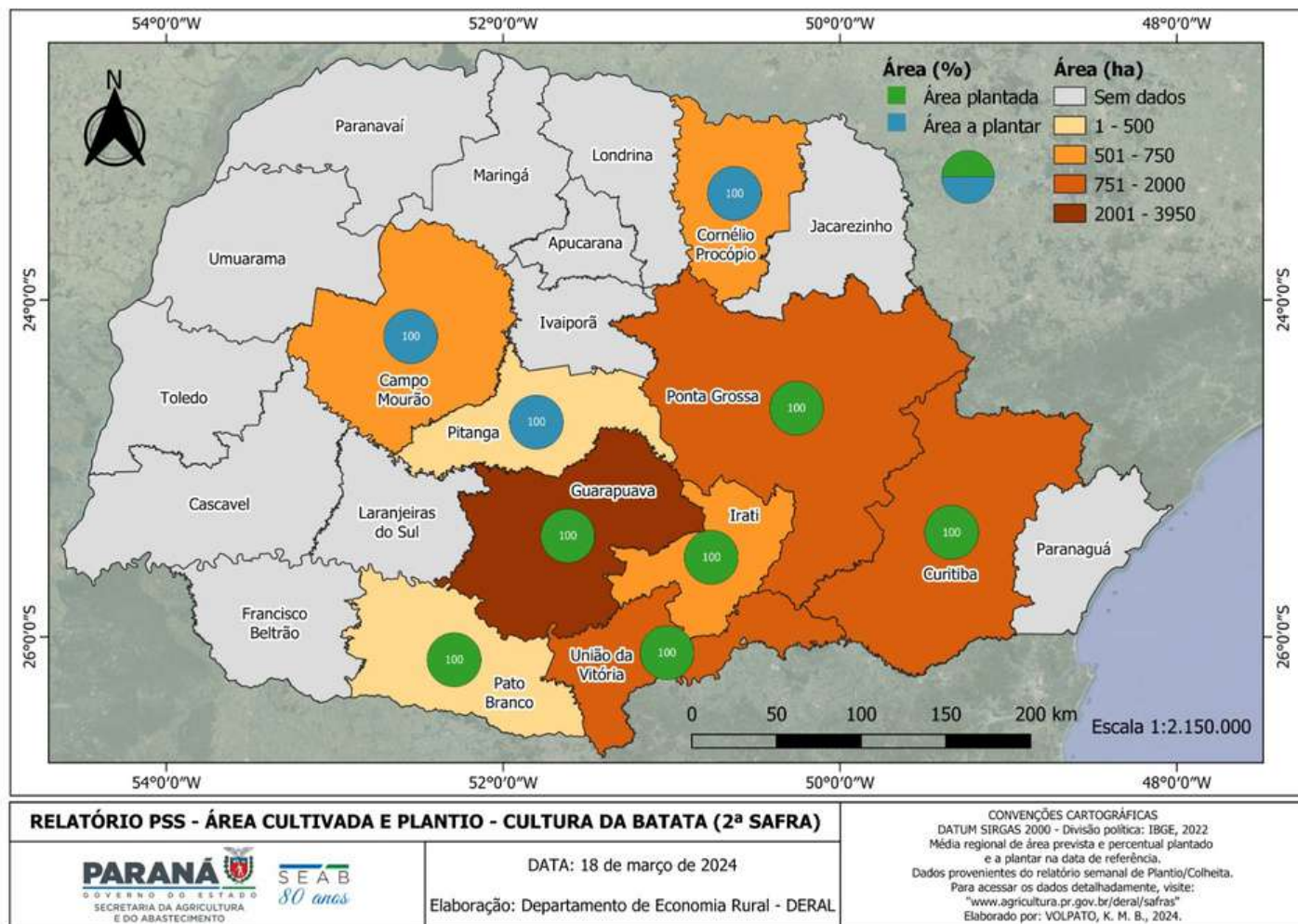


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **18/03/2024**

| CULTURA | ÁREA* | | CONDIÇÃO* | | | Germinação | FENOLOGIA* | | | | |
|---|-------|---------|-----------|------|-------|------------|------------|--------------------|----------|--------------|-----------|
| | Safra | Plantio | Colheita | Ruim | Média | | Boa | Desenv. Vegetativo | Floração | Frutificação | Maturação |
| Safra 2023/24 | | | | | | | | | | | |
|  Batata <i>(2ª safra)</i> | 88 | 12 | - | 4 | 96 | 11 | 55 | - | 23 | 11 | |
|  Feijão <i>(2ª safra)</i> | 100 | 0 | 1 | 6 | 93 | 0 | 49 | 32 | 18 | 1 | |
|  Milho <i>(1ª safra)</i> | 100 | 87 | 11 | 32 | 57 | - | - | - | 3 | 97 | |
|  Milho <i>(2ª safra)</i> | 96 | - | - | 8 | 92 | 7 | 78 | 13 | 2 | - | |
|  Soja | 100 | 80 | 2 | 24 | 74 | - | - | - | 18 | 82 | |

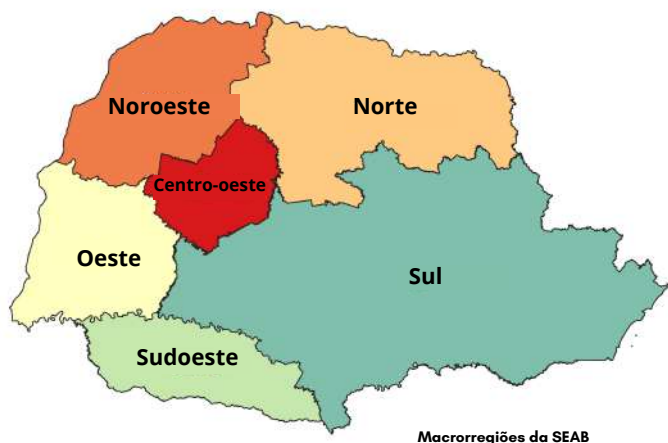
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTADA DA BATATA 2ª SAFRA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A colheita da soja está em ritmo acelerado. O tempo seco está contribuindo para que a umidade dos grãos fique entre 12% e 13%, sem necessidade de passar pelo secador. Os rendimentos atuais variam bastante e são superiores aos inicialmente obtidos, porém ainda apresentam potencial produtivo abaixo do previsto durante o plantio. A principal razão foi o registro de altas temperaturas e seca em diversas regiões, o que limitou o desenvolvimento e impactou muitas plantações na fase de floração.

Norte - continuação

A colheita do milho 1ª safra deve evoluir nos próximos dias conforme as condições climáticas permitirem.

O plantio do milho 2ª safra está praticamente finalizado. No entanto, parte das lavouras já começa a sentir os efeitos das altas temperaturas e baixa umidade do solo, prejudicando o desenvolvimento inicial.

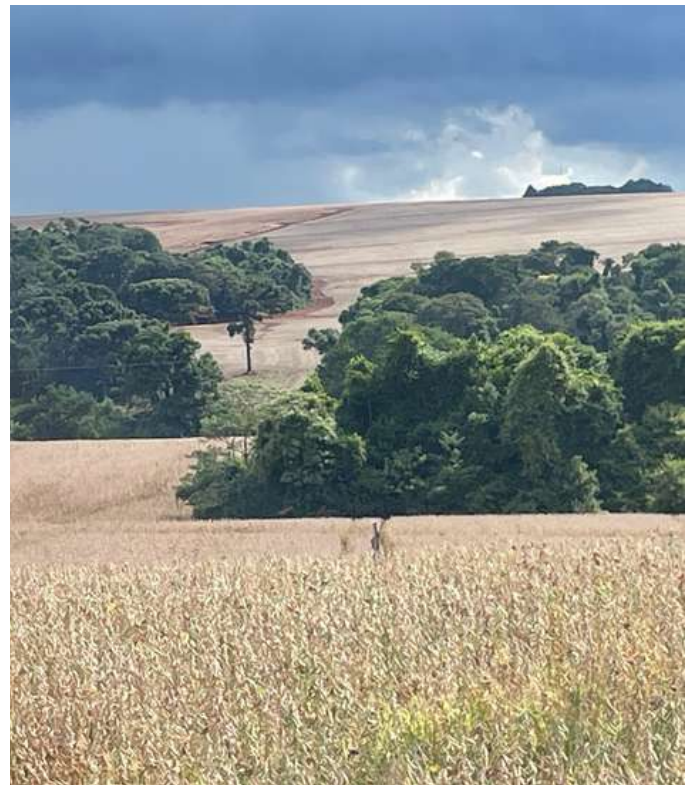
As culturas de segunda safra estão recebendo os devidos tratos culturais. Para a cultura da batata, as áreas estão sendo preparadas para a semeadura em terrenos com sistemas de irrigação por pivô.

O calor excessivo nas últimas semanas tem prejudicado principalmente o desenvolvimento das hortaliças, reduzindo a produção e aumentando os custos de produção devido à maior necessidade de irrigação.

Quanto às frutas, como a laranja, estão sendo preparadas as variedades de colheita desta época do ano.

As pastagens, que estavam se degradando, começam a melhorar com as chuvas, mesmo que irregulares.

Os rios e riachos mantêm uma boa lâmina d'água, apesar dos fortes dias de calor do verão, ainda suprindo os sistemas de irrigação por pivô e ventilando as granjas de frangos de corte e postura.



Soja em maturação em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo

NOROESTE

O clima quente, com temperaturas elevadas, predomina em toda a região, contribuindo para a continuação da colheita da soja, que deve ser finalizada mais cedo nesta safra. Portanto, as áreas já colhidas apresentam produtividades variadas em vários pontos da região, resultando em um rendimento médio bem abaixo do estimado no início da safra. Outro fator que prejudica os produtores são as baixas cotações da soja, o que configura uma conjuntura de baixa rentabilidade para o setor.

A colheita do arroz irrigado está ocorrendo dentro do previsto, porém a produtividade média por hectare deve ficar abaixo do estimado inicialmente.

Noroeste - continuação

A colheita da mandioca nas áreas de dois ciclos vem sendo realizada conforme o previsto. No entanto, a atual conjuntura, com preços recebidos pelos produtores em baixa, tem prejudicado a rentabilidade do setor, considerando os altos custos de produção.

As temperaturas extremamente altas estavam causando grandes prejuízos ao milho 2ª safra, especialmente aqueles plantados em janeiro, que já estavam em fase de floração. Os cultivos mais recentes também estavam sofrendo com o calor intenso.

As áreas de pastagens apresentam uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

SUDOESTE

Com a colheita do feijão e do milho 1ª safra praticamente concluída, a região agora entra no terço final da área de soja a ser colhida. Esta semana teve um bom andamento devido ao período seco.

Observa-se que as produtividades melhoraram, porém não devem alterar significativamente a média da região.

Em relação ao feijão e ao milho 2ª safra, apesar do período de zoneamento já ter encerrado para ambas as culturas, ainda observamos produtores implantando suas lavouras. As lavouras implantadas em janeiro e fevereiro estão apresentando um bom desenvolvimento, mantendo uma boa expectativa de produtividade. A expectativa com a segunda safra é elevada devido à boa condição climática.

OESTE E CENTRO-OESTE

Dias quentes estão acelerando o ritmo final da colheita de soja e milho verão.

A colheita da soja está próxima do fim. Alguns municípios já concluíram os trabalhos, enquanto em outros ainda restam algumas áreas a serem colhidas.

A colheita do milho 1ª safra está em andamento, com produtividade variável. Quanto à cultura do café, encontra-se na fase de frutificação, apresentando boas condições, embora os grãos não estejam muito desenvolvidos.

O milho safrinha demonstra bom desenvolvimento. Apenas para algumas áreas em fase de floração o excesso de calor está sendo prejudicial. Provavelmente, mesmo com a ocorrência de chuvas, essas áreas não conseguirão se recuperar, resultando em quebras nas produtividades previstas. Além disso, o ataque de pulgões está sendo intenso, com controle difícil. Os produtores continuam realizando tratamentos culturais.

A cultura do feijão 2ª safra encontra-se em sua maioria em desenvolvimento vegetativo e floração.



Milho 2ª safra em DV, por Paulo Mileo

SUL

O comportamento do clima tem sido favorável para a maioria das culturas, com chuvas frequentes e temperaturas altas, intercaladas com dias de tempo bom. Isso permite o avanço dos trabalhos nas áreas a serem colhidas, além de possibilitar a realização dos tratamentos culturais, especialmente as aplicações de fungicidas nas últimas lavouras de soja, que foram plantadas após o trigo e hoje estão um tanto limitadas em seu potencial produtivo, estando na fase de enchimento de grãos.

À medida que avança a colheita da soja, tem-se observado um aumento gradativo na produtividade média.

O milho já colhido apresentou grandes variações de produtividade de maneira geral, com quebra de safra. As poucas áreas ainda a serem colhidas projetam um potencial abaixo do inicialmente esperado, devido ao clima desfavorável com chuvas excessivas, perda/lixiviação de nutrientes, falta de luminosidade e maior severidade de doenças, como o enfezamento, devido à presença da cigarrinha que é vetor.

A colheita da batata-inglesa está ocorrendo intensamente, com produtividades razoáveis. No entanto, devido à quantidade disponível no mercado, os preços estão caindo.

O feijão 2ª safra apresenta um ótimo desenvolvimento vegetativo. Os produtores estão preocupados com a queda nas cotações na última semana. O mercado já está refletindo o forte aumento na área semeada.

As batatas de 2ª safra estão em fase de emergência, pois o agricultor atrasou o plantio devido ao clima muito chuvoso.

As verduras plantadas a campo, em pequenas áreas, como abobrinha e repolho, estão com ótimo desenvolvimento vegetativo.

Na fruticultura, devido ao inverno ter sido menos frio, alguns produtores de maçã colheram menos do que o esperado. Predomina na região a variedade Eva, e parte dos produtores está substituindo pomares de maçã por pêssegos.

Já o tomate e pimentão nas estufas apresentam uma produção melhor do que aquelas que estão a céu aberto, mas enfrentam problemas de doenças mais severas em condições de alta umidade e temperatura.

Pelo segundo ano consecutivo, foi observado uma baixa produção de frutas cítricas para subsistência, como tangerinas e laranjas.

Na produção de hortaliças, o problema reside na produção de folhosas, com oferta muito restrita.



Feijão dessecado em Ponta Grossa, por Vantroba

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais